

Avaliação do tranilast como terapia auxiliar antes da excisão do pterígio primário em comparação com o transplante autólogo de conjuntiva.

Nascimento, V.T.N.S¹; ; Taboga, S.R. ²; Mattos, L.C. ³; Almeida Junior, G.C⁴;

1- Acadêmico do curso de medicina- FAMERP; 2- Docente adjunto em biologia celular-UNESP de São José do Rio Preto 3- Chefe do departamento de biologia molecular- FAMERP; 4- Docente do departamento de oftalmologia-FAMERP

Fontes de financiamento: bolsa de iniciação científica(PIBIC 2010/2011).

Introdução: Pterígio é uma lesão altamente vascularizada, formada por um tecido fibrovascular formado entre a conjuntiva e a córnea. É um problema que acomete pessoas entre 20 a 40 anos com valores de prevalência que variam, pelo mundo, entre 0,7 a 31%. O transplante autólogo de conjuntiva(TAC) é o tratamento cirúrgico para a doença desde 1985. O principal desafio dessa cirurgia é evitar a recorrência. **Objetivos:** avaliar se o uso de tranilast interfere no número de TGF- β encontrado no tecido do pterígio. Uma vez que o tranilast seria uma nova forma de evitar a recorrência, por atuar sobre o TGF- β . **Métodos e procedimentos:** o projeto terá um número mínimo de 30 pessoas escolhidas de acordo com critérios de inclusão e exclusão, que serão aleatoriamente organizados em dois grupos através de um lançamento de um dado. O grupo I(ímpar), passará pelo tratamento tradicional do pterígio, o TAC. O grupo II(par), 30 dias antes do TAC, receberá uma injeção subconjuntival de tranilast. O pterígio extraído será analisado, após ser preparado por técnicas de imunohistoquímica, pela contagem de TGF- β de cada amostra. **Resultados esperados:** a mitomicina C vem sendo empregada no pré e no pós-operatório com o intuito de diminuir a taxa de recorrência, entretanto esse medicamento tópico apresenta inúmeros efeitos colaterais, proporcionando alterações visuais indesejáveis. Diante disso, espera-se que o tranilast diminua a recorrência de pterígio com menor ocorrência de efeitos colaterais.